

Gastos com presentes de Natal já no radar desde novembro

Como sair da cilada de compras em cima da hora. Na coordenada opções que cabem no bolso

Por Martha Imenes

Contrariando a máxima que assegura que o brasileiro deixa tudo para em cima da hora, uma pesquisa mostra que os gastos de Natal já estavam no radar de 49,2% dos brasileiros desde o início de novembro. Outros 29,4% tinham a pretensão de iniciar o planejamento no início de dezembro e 14,9% ainda não tinham pensado sobre o assunto. Os dados foram coletados pela PiniOn, empresa de pesquisa de mercado que ouviu 1.553 pessoas em diversos estados.

Entre os valores previstos, 33,4% pretendem gastar até R\$ 300, 26,5% entre R\$ 301 e R\$ 600, 12,1% entre R\$ 601 e R\$ 900 e 10,2% acima de R\$ 900. As mulheres predominam entre os que gastarão até R\$ 300, enquanto os homens lideram a faixa de R\$ 301 a R\$ 600. O Nordeste concentra a maior intenção de gastos modestos (35,1%), en-

quanto o Sudeste lidera nos gastos mais altos (11,7%).

Mesmo diante da atenção crescente ao orçamento, o Natal continua sendo um momento de grande relevância para os brasileiros, reunindo familiares, amigos e movimentando o varejo nacional. De acordo com a pesquisa, 69,7% dos brasileiros afirmam que celebram a data todos os anos, enquanto 20,5% o fazem às vezes e 9,9% não comemoram.

Mais homens

Já entre os que comemoram apenas às vezes, 18,6% são mulheres e 22,6% homens. Entre aqueles que não costumam celebrar, a proporção masculina é maior, com 11,1% dos homens, frente a 8,7% das mulheres. Os números revelam que, embora a tradição seja forte, há nuances importantes de gênero, idade e região na forma como o brasileiro se relaciona com a data.

Para Talita Castro, antropóloga e CEO do PiniOn, os resul-



Duas épocas do ano atraem os olhares por suas decorações: Natal e Black November

tados evidenciam que os brasileiros seguem valorizando as datas comemorativas sem deixar de se atentar aos preços. “Os dados indicam que, mesmo em um cenário de atenção ao custo-benefício e às promoções, os brasileiros continuam reconhecendo a importância das datas comemorativas como forma de conexão afetiva e celebração. Antes mesmo de olhar o preço, o consumidor busca encontrar algo que realmente faça sentido para o presenteado, o que revela um público cada vez mais estratégico, conciliando planejamento financeiro com experiências significativas junto a familiares e amigos”, explica.

Planejamento

Além do orçamento, a pesquisa também analisou como os brasileiros pretendem comemorar o Natal em 2025. Para 30,5% dos respondentes, a intenção é fazer uma super comemoração, enquanto 57,6% planejam celebrar

de modo mais simples e 11,8% não planejam comemorar. Entre os que optam por uma festa mais elaborada, os homens aparecem com leve predominância (31,1% frente a 30% das mulheres), e a faixa etária de 18 a 24 anos lidera entre os que farão super comemorações (41,4%). Já a classe A concentra a maior parte das celebrações sofisticadas (74,4%), enquanto, regionalmente, o Norte se destaca com 36,8% e o Nordeste com 32,4%.

Por outro lado, a celebração simples predomina entre mulheres (59%) e pessoas acima de 45 anos (60%), com maior presença nas classes C, D e E. A região Sudeste lidera entre as comemorações mais básicas, com 60% dos entrevistados, seguida pelo Centro-Oeste (58,1%) e Nordeste (57,7%). Entre os que não planejam comemorar, predominam homens (12,8%), com idade acima de 45 anos (14,5%), das classes D e E (20,6%) e residentes

do Centro-Oeste (15,3%).

Escolhas de presentes

Reunir a família é o principal motivo para celebrar o Natal para 47% dos brasileiros, seguido por presentear pessoas queridas (16%) e entrar no clima da data (12,4%). Quanto aos presentes, 27% priorizam itens que tenham significado, 23,4% optam por presentes úteis, 20,8% prezam pelo efeito surpresa e 20,4% escolhem lembrancinhas simbólicas. Presentes feitos à mão aparecem em 19,8% das escolhas, enquanto 29,4% nunca consideraram essa opção.

“Os brasileiros priorizam celebrar com significado, mas sem abrir mão do controle sobre os gastos. O que percebemos é que o Natal não é visto apenas como forma de dar e receber presentes, é sobre estar junto de quem importa e fazer isso de forma planejada e cosnciente”, destaca a executiva.

Gift cards, ou cartões de presentes, são boas opções para o ‘amigo oculto da firma’

Na correria do dia a dia e também na espera de um dinheiro extra, como o 13º salário, por exemplo, consumidores acabam se enrolando com as compras de Natal, sejam os presentes para parentes e amigos ou os produtos da ceia. Não se desespere! Se deixou as compras para a última hora, foque em praticidade! Não fica feio e agrada a todos, embora não seja um hábito: dê cartões de presente (gift cards), o presenteado pode comprar roupa, sapato, bolsa e até perfume de acordo com seu gosto.

E a expectativa para o Natal é boa: a Confederação Nacional do Comércio (CNC) projeta faturamento de R\$ 72,71 bilhões, alta de 2,1% sobre 2024. O Sindicato do Comércio Varejista (Sindilojas) reforça esse

otimismo, esperando mais contratações e maior confiança do consumidor, especialmente em segmentos como supermercados e vestuário, com aumento na remuneração média.

Entre as estratégias para economizar e agilizar, a dica é escolher lojas locais: além de evitar atrasos de entrega, o apoio ao comércio da sua região cai muito bem. Centros de consumo, como shoppings, costumam ampliar o horário para atender a demanda.

Cuidados essenciais

- Pesquise preços e qualidade: não escolha apenas pelo valor mais baixo; verifique se o produto é confiável.
- Evite sites suspeitos: golpes online aumentam muito nesta época; desconfie de links rece-

bidos por mensagem ou anúncios com preços muito abaixo do mercado.

- Cheque prazos de entrega: se comprar online, confirme se há opção de entrega expressa ou retirada na loja.

Dicas práticas

- Cestas temáticas: chocolates, vinhos, kits de café ou até produtos de banho — muitos mercados e farmácias oferecem opções prontas.
- Presentes personalizados rápidos: canecas, camisetas ou agendas com impressão expressa ainda podem ser encomendadas em lojas locais.
- Monte kits caseiros: biscoitos natalinos, geleias ou artesanato simples são presentes afetivos e rápidos de preparar.



Gift card facilita para quem tem que presentear e receber